

Planificação a Médio/Longo Prazo		Educação Visual		9º ano	Ano 2023-24
1.º PERÍODO – Total de aulas previstas:					
ORGANIZADOR DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	CONTEÚDOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO	MATERIAIS E INSTRUMENTOS DE TRABALHO	
	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES				
<b>Apropriação e Reflexão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, <i>assemblage</i>, colagem, fotografia, instalação, <i>land´art</i>, banda desenhada, <i>design</i>, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas).</li> <li>• Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros, em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, <i>design</i>, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada.</li> <li>• Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas).</li> </ul>	<p><b>Sistemas de projeção</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeção cónica</li> <li>• Princípios básicos da perspetiva cónica</li> </ul> <p><b>Visão e perceção Visual</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mecanismo da visão</li> <li>• Perceção visual</li> <li>• Ilusões de ótica</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Figura-fundo</li> <li>• Figuras reversíveis e ambíguas</li> </ul> <p><b>Articulação interdisciplinar</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Enriquecer as experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais.</li> <li>– Mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona e organiza os dados, atribuindo-lhes significados novos.</li> <li>– Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento.</li> <li>– Incentivar práticas que mobilizem processos para imaginar diferentes possibilidades para gerar novas ideias.</li> <li>– Promover debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e dos outros.</li> <li>– Fazer apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares.</li> <li>– Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas.</li> <li>– Selecionar técnicas e materiais ajustando-os à intenção expressiva das suas representações.</li> <li>– Utilizar sistematicamente processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho.</li> <li>– Transferir para novas situações processos de análise e de síntese, de modo a criar um conjunto de imagens e de objetos com possibilidades de desenvolver trabalhos com um nível mais elevado de complexidade.</li> </ul>	<p><b>Materiais</b> riscadores (lápiz grafite, canetas, lápis de cor, pastel, etc.)</p> <p><b>Suportes</b> diversos (papel cavalinho, papel aquarela, papel vegetal, papel <i>craft</i>, cartão, etc.)</p> <p><b>Materiais de pintura</b> (aquosos)</p> <p>Borracha e afia-lápis</p> <p>Régua, esquadro e compasso</p> <p>Dossiê/Capa da disciplina</p>	
<b>Interpretação e Comunicação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais.</li> <li>• Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.</li> <li>• Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.</li> </ul>				

<p><b>Experimentação e Criação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.</li> <li>• Manifestar expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas.</li> <li>• Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos).</li> <li>• Organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais –, individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto.</li> <li>• Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>– Selecionar elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para criar dinâmicas na comunidade (exposições, debates, entre outras).</li> <li>– Participar em projetos de trabalho multidisciplinares.</li> <li>– Identificar as suas capacidades e fragilidades e os materiais que melhor domina para expressar as suas ideias.</li> <li>– Criar regras relativas aos procedimentos com os materiais, à gestão do espaço e à realização de tarefas.</li> <li>– Manifestar sentido de comprometimento, respeitando o trabalho individual, a par e de grupo.</li> <li>– Respeitar os prazos de cumprimento dos trabalhos e criar o seu portefólio com vista à autoavaliação.</li> <li>– Incentivar a importância de fazer propostas de projetos a realizar e de temáticas a investigar.</li> <li>– Organizar os espaços e os materiais, de acordo com as regras construídas em grupo e/ou pelo professor.</li> <li>– Partilhar ideias, no sentido de encontrar soluções e de compreender o ponto de vista dos outros.</li> <li>– Valorizar os saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar as suas ideias.</li> </ul>	<p>Caderno diário</p> <p>Manual e Caderno de Atividades adotado</p>
--	---	--	---	---

2.º PERÍODO – Total de aulas previstas:					
ORGANIZADOR DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		CONTEÚDOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO	MATERIAIS E INSTRUMENTOS DE TRABALHO
	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES				
<b>Apropriação e Reflexão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, <i>assemblage</i>, colagem, fotografia, instalação, <i>land´art</i>, banda desenhada, <i>design</i>, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas).</li> <li>• Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros).</li> </ul>		<p><b>Património</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipos de património</li> <li>• Património e sociedade</li> <li>• Património e identidade nacional</li> <li>• Trajetórias históricas de manifestações culturais</li> <li>• Museus e coleções</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Enriquecer as experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais.</li> <li>– Mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona e organiza os dados, atribuindo-lhes significados novos.</li> <li>– Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento.</li> <li>– Incentivar práticas que mobilizem processos para imaginar diferentes possibilidades para gerar novas ideias.</li> <li>– Reinventar soluções para a criação de novas imagens relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas.</li> <li>– Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas.</li> <li>– Selecionar técnicas e materiais ajustando-os à intenção expressiva das suas representações.</li> <li>– Utilizar sistematicamente processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho.</li> <li>– Cooperar com os seus pares na partilha de saberes para a superação conjunta de dificuldades nas diversas atividades, nos contextos de sala de aula ou de situações não formais (museus, atividades de ar livre, espetáculos, entre outras).</li> <li>– Criar regras relativas aos procedimentos com os materiais, à gestão do espaço e à realização de tarefas.</li> </ul>	<p>Materiais riscadores (lápiz grafite, canetas, lápis de cor)</p> <p>Papel cavalinho</p> <p>Borracha e afia-lápiz</p> <p>Régua, esquadro e compasso</p> <p>Computador e máquina fotográfica</p> <p>Dossiê/Capa da disciplina</p> <p>Caderno diário</p> <p>Manual e Caderno de Atividades adotado</p>
<b>Interpretação e Comunicação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais.</li> <li>• Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.</li> <li>• Perceber os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.</li> <li>• Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.</li> <li>• Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.</li> </ul>		<p><b>Articulação interdisciplinar</b></p> <p><b>Arte</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Obra e artefacto de arte</li> <li>• Arte contemporânea</li> <li>• Arte figurativa</li> </ul> <p>Arte abstrat</p>		
<b>Experimentação e Criação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.</li> <li>• Manifestar expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas.</li> <li>• Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos).</li> </ul>		<p><b>Articulação interdisciplinar</b></p>		

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais –, individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto.</li> <li>• Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>– Manifestar sentido de comprometimento, respeitando o trabalho individual, a par e de grupo.</li> <li>– Respeitar os prazos de cumprimento dos trabalhos.</li> <li>– Incentivar a importância de fazer propostas de projetos a realizar e de temáticas a investigar.</li> <li>– Criar o seu portefólio com vista à autoavaliação.</li> <li>– Organizar os espaços e os materiais, de acordo com as regras construídas em grupo e/ou pelo professor.</li> <li>– Partilhar ideias, no sentido de encontrar soluções e de compreender o ponto de vista dos outros.</li> <li>– Valorizar os saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar as suas ideias.</li> </ul>	
--	--	--	---	--

3.º PERÍODO – Total de aulas previstas:				
ORGANIZA DOR DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	CONTEÚDOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO	MATERIAIS E INSTRUMENTOS DE TRABALHO
	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES			
<b>Apropriação e Reflexão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, <i>assemblage</i>, colagem, fotografia, instalação, <i>land´art</i>, banda desenhada, <i>design</i>, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas).</li> <li>• Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, <i>design</i>, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada.</li> <li>• Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros).</li> <li>• Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas).</li> </ul>	<p><b>Engenharia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Evolução histórica</li> <li>• Áreas da Engenharia</li> </ul> <p><i>(Realização de maqueta de um espaço/composição a partir de uma obra de arte)</i></p> <p><i>(Transformação de uma obra de arte Bidimensional, numa obra 3D, Tridimensional)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Enriquecer as experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais.</li> <li>– Consciencializar que o(s) gosto(s) se desenvolve(m) e forma(m) através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja nos âmbitos da fruição, quer da experimentação.</li> <li>– Mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona e organiza os dados, atribuindo-lhes significados novos.</li> <li>– Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento.</li> <li>– Incentivar práticas que mobilizem processos para imaginar diferentes possibilidades para gerar novas ideias.</li> <li>– Promover debates sobre diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e dos outros.</li> <li>– Fazer apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares.</li> <li>– Reinventar soluções para a criação de novas imagens relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas.</li> <li>– Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas.</li> <li>– Reconhecer a importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas</li> </ul>	<p>Materiais riscadores (lápiz grafite, canetas, lápis de cor, pastel, etc).</p> <p>Suportes diversos (vários tipos de papel e outros suportes)</p> <p>Materiais de pintura (aquosos)</p> <p>Borracha e afia-lápis</p> <p>Régua, esquadro e compasso</p> <p>Dossiê/Capa da disciplina</p> <p>Caderno diário</p> <p>Manual e Caderno de Atividades adotado</p>
<b>Interpretação e Comunicação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais.</li> <li>• Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.</li> <li>• Perceber os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.</li> </ul>	<p><b>Articulação interdisciplinar</b></p>		

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.</li> <li>• Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.</li> </ul>		<p>dinâmicas sociais e culturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Selecionar técnicas e materiais ajustando-os à intenção expressiva das suas representações.</li> <li>– Utilizar sistematicamente processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho.</li> <li>– Transferir para novas situações processos de análise e de síntese, de modo a criar um conjunto de imagens e de objetos com possibilidades de desenvolver trabalhos com um nível mais elevado de complexidade.</li> <li>– Questionar as diferentes circunstâncias culturais, ambientais, urbanísticas, entre outras, e perceber o seu contributo para uma ação cívica, junto das comunidades.</li> <li>– Selecionar elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para criar dinâmicas na comunidade (exposições, debates, entre outras).</li> <li>– Participar em projetos de trabalho multidisciplinares.</li> <li>– Incentivar a importância de fazer propostas de projetos a realizar e de temáticas a investigar.</li> <li>– Organizar os espaços e os materiais, de acordo com as regras construídas em grupo e/ou pelo professor.</li> <li>– Partilhar ideias, no sentido de encontrar soluções e de compreender o</li> <li>– ponto de vista dos outros.</li> </ul>	
<p><b>Experimentação</b></p> <p><b>e</b></p> <p><b>Criação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.</li> <li>• Manifestar expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas.</li> <li>• Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos).</li> <li>• Organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais –, individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto.</li> <li>• Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.</li> </ul>			

## AVALIAÇÃO

A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as aprendizagens essenciais e o perfil dos alunos. A avaliação assume carácter contínuo e sistemático, espelhando a evolução manifestada pelo aluno ao longo do ano. A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, em articulação com o Plano 21|23 Escola +, Plano integrado para a recuperação das aprendizagens (Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021)..

## DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será apurada com base na qualidade das prestações realizadas por aplicação dos instrumentos de avaliação e no respeito pelos critérios de avaliação e dos critérios específicos da disciplina, que integram descritores de desempenho, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e no respeito pelas componentes de avaliação dos alunos:

I – No **domínio dos conhecimentos e capacidades** e II – No **domínio das atitudes e valores**.

## INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Trabalhos produzidos pelo aluno
- Caderno apontamentos e portefólio do aluno
- Trabalhos experimentais e projetos desenvolvidos
- Prestações e trabalhos desenvolvidos pelo aluno na aula e fora dela
- Fichas de avaliação (quando realizadas) e fichas de trabalho
- Grelhas de registo e de observação

### Áreas de competências do Perfil dos Alunos

#### Legenda:

<b>A</b> – Linguagens e textos	<b>F</b> – Desenvolvimento pessoal e autonomia
<b>B</b> – Informação e comunicação	<b>G</b> – Bem-estar, saúde e ambiente
<b>C</b> – Raciocínio e resolução de problemas	<b>H</b> – Sensibilidade estética e artística
<b>D</b> – Pensamento crítico e pensamento criativo	<b>I</b> – Saber científico, técnico e tecnológico
<b>E</b> – Relacionamento interpessoal	<b>J</b> – Consciência e domínio do corpo